

Trabalhos Científicos

Título: Internações E Óbitos Por Meningite Bacteriana Em Menores De 14 Anos: Uma Análise Dos Últimos Cinco Anos

Autores: TALLITHA GRAWNTH SANTOS VIDAL (UNICERRADO), ISADORA SESTAK BORGES (UNICERRADO), LUCAS DE ARRUDA HIDALGO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), IGOR GONÇALVES DE ALMEIDA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS), JOÃO VITOR TAVARES FRANÇA (HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS), LUÍSA TAVARES JUSTINO (PUC - GO), NATHÁLIA EMANUELLY HAMASAKI BONTEMPO (UNICERRADO), PEDRO WILSON BORGES DE SANTANA (UNICERRADO), BALTHASAR PLETSCH RIBEIRO (UNICERRADO), LARA FLEURY BORGES (UNICERRADO), VITOR HUGO LEONEL E SILVA (UNICERRADO), GIOVANNA CABRAL NEVES (UNICERRADO), LETÍCIA BORGES DE MOURA (UNICERRADO)

Resumo: A meningite bacteriana, uma inflamação grave das meninges causada por infecções bacterianas, é particularmente perigosa em crianças menores de 14 anos, podendo resultar em complicações severas e morte. No Brasil, essa doença representa uma preocupação constante para a saúde pública devido à sua alta morbidade e mortalidade. Este estudo visa avaliar as internações e número de óbitos por meningite bacteriana em pacientes menores de 14 anos nas regiões brasileiras ao longo dos últimos cinco anos. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujo os dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma do DATASUS. Analisou-se o número de internações nas cinco regiões brasileiras, faixa etária mais acometida o número de óbitos registrados pela meningite bacteriana, no período de 2019 a 2023. O estudo analisou 7.878 internações por meningite bacteriana em menores de 14 anos no Brasil entre 2019 e 2023, sendo o ano de 2023 com o maior número de casos registrados (2134) e o ano de 2020 e 2021 os anos com os menores registros, 1162 e 980 casos, respectivamente. A distribuição regional das internações foi a seguinte: Sudeste com 3.291 casos (41.8%), Nordeste com 1.886 casos (23.9%), Sul com 1.486 casos (18.9%), Norte com 661 casos (8.4%) e Centro-Oeste com 554 casos (7%). Em relação à faixa etária, os menores de 1 ano foram os mais acometidos, com 2.785 casos (35.4%), seguida pela idade de 1 a 4 anos com 2.229 casos (28.3%), 5 a 9 anos com 1.698 casos (21.6%) e 10 a 12 anos com 1.166 casos (14.8%). Por fim, durante o período analisado ocorreram 330 óbitos devido à meningite bacteriana. O ano de 2023 registrou o maior número de mortes, com 86 óbitos (26.1%), seguido por 2019 e 2022, ambos com 77 óbitos (23.3% cada). Em 2020, foram registrados 51 óbitos (15.5%), e em 2021, 39 óbitos (11.8%). Os resultados deste estudo destacam a alta incidência de internações por meningite bacteriana em menores de 14 anos no Brasil, com a maior prevalência na região Sudeste e entre crianças menores de 1 ano. A análise das internações e dos óbitos mostra um aumento significativo em 2023, sugerindo possíveis subnotificações durante 2020 e 2021 e falhas na cobertura vacinal durante a pandemia de COVID-19. Esses achados sublinham a necessidade de políticas de saúde pública eficazes, incluindo campanhas de vacinação que previnem as formas mais graves da doença e melhorias na infraestrutura hospitalar, para prevenir e tratar a meningite bacteriana.